

Renato Alves Ana Maria Braga. O Renato Alves já apareceu várias vezes na TV dando dicas e sugestões para auxiliar as pessoas a melhorar a memória. Uma dessas aparições na TV foi no programa da Ana Maria Braga.

No vídeo abaixo você pode conferir a primeira parte da entrevista no programa Mais Você que foi popularizado há muitos anos atrás:

Renato Alves Ana Maria Braga

Ana Maria: Como é essa história? não existe essa cadeira... essa função de pessoas especializadas na prática da memória?

Renato Alves: Normalmente não. O que existe são mnemonistas profissionais. Há 10 anos eu trabalho com técnicas de memorização e hoje sou um dos grandes especialistas no Brasil em ferramentas de aprendizagem para estudantes e profissionais. Pessoas que se queixam de memória ruim. Para você ter uma ideia, o motorista que nos trouxe... ele disse: Eu sou muito esquecido! eu não me lembro das coisas! Eu analiso a pergunta. Poxa mas você não faz nada para se lembrar das coisas? Quero dizer, que tipo de esforço você faz para tentar memorizar as suas tarefas e ainda assim não se lembra ou você não faz nada para se lembrar? Outro dia eu estava conversando com uma pessoa... ela disse: olha, eu não me lembro nem da roupa que usei ontem. Olha, você não se lembra ou você não quer se lembrar? O que nós estamos passando hoje Ana é um fenômeno chamado preguiça mental. As pessoas não querem ativar a memória ou estão se entregando muito à tecnologia eletrônica. O sujeito tem um celular no bolso e é uma espécie de memória artificial.

Ana Maria: é verdade! aí você não precisa guardar os números do telefone. A gente já tem tanta coisa pra lembrar, você imaginou se fosse lembrar de tudo? Você não tem que fazer uma memória seletiva?

Renato Alves: Então, vamos tratar dessa forma... a pessoa antes de ter o celular no bolso ela sabia o telefone de uma pizzaria, de uma farmácia, todos os amigos, parentes, contatos profissionais...

Ana Maria: sabia de memória!

Renato Alves: memória!

Ana Maria: ou como a gente fala, sabia de cor!

Renato Alves: sabia de cor, exatamente! Hoje uma pessoa precisa de um celular... o telefone fixo da própria casa não lembra!

Ana Maria: a gente não liga pra gente mesmo rsrs

Renato Alves: é mas às vezes a gente tem que ligar pra família... o problema é o seguinte... se eu vou me entregar à tecnologia eu tenho que estar ciente de que isso pode deixar a minha memória natural lenta. Ou seja, a pessoa não perde a capacidade de guardar o número de telefone.

Ana Maria: a calculadora já faz conta pra gente e antigamente a gente fazia a tabuada de cor. Tem que saber de cor a tabuada! Aí você ficava estudando... 7 vezes... a tabuada do 7 era a mais complicada de todas... porque não tinha uma associação clara.

Renato Alves Ana Maria Braga Explicando os Erros dos Estudantes

Renato Alves: aí você tem mais um agravante... você pensa em um estudante... ele vai com o mp3 na sala de aula e coloca no bolso. Pô legal... já que o professor está dando aula e eu estou gravando no meu mp3, para que prestar atenção na aula? Ou seja, ele mesmo provoca esses mecanismos de distração.

Ana Maria: E aí, o que é que faz? não treina... é isso? é como se fosse músculo?

Renato Alves: exatamente... existem alguns relatos de um europeu que viveu no século XV tinha a memória 500 vezes melhor que a nossa memória hoje. Agora... no século XV não tinha caneta, não tinha papel, não tinha agenda eletrônica, não tinha nada disso... ou seja... ele encarava cada experiência como uma oportunidade. Ou ele aprendia... ou ele não passava! Quer dizer ele tinha que... ele conversava... ele perguntava... ele escutava com atenção. Então, hoje se eu tenho um mecanismo que grave tudo por mim... pra que eu vou prestar atenção? Logo, quem não presta atenção não memoriza!

Ana Maria: Bom, a gente está conversando aqui... mas como eu não te conheço eu vou fazer o teste. Pode?

Renato Alves: Pode!

Ana Maria: Então, eu tenho assim... olha... eu tenho 20 palavras em uma ordem. Você fala na ordem das palavras ou você fala aleatoriamente?

Renato Alves: tanto faz... você vai passando as palavras e eu vou memorizando.

Ana Maria: e você fala na ordem?

Renato Alves: na ordem, de trás pra frente... do jeito que você quiser rrsrs

Ana Maria: e com certeza minha produção não passou nada pra você.

Renato Alves: não...

Ana Maria: ele não viu essa lista antes... a gente não tem motivo nenhum pra enganar você que está em casa. Então, ele não viu essas palavras ainda.

Renato Alves: se quiser posso colocar uma venda nos olhos e veja que eu não tenho ponto no ouvido.

Ana Maria: exatamente! Então, eu vou falar... tá bom? você não precisa nem olhar a escrita?

Renato Alves Ana Maria Braga Memorizando Tudo



Renato Alves: não, eu posso ficar de olhos fechados...

Ana Maria: tá bom, então vamos começar... 1 esguicho, 2 carimbo, 3 dublagem, 4 brinquedo, 5 amplexo, 6 edifício, 7 juventude, 8 fotografia, 9 lembranças, 10 perímetro, 11 diapasão, 12 oxigênio, 13 queijo, 14 depilação, 15 porco, 16 drama, 17 cuíca, 18 grampeador, 19 prisma, 20 período.

Ana Maria: quer que eu fale todos agora?

Renato Alves: não, só me corrija... 20 período, 19 prisma, 18 grampeador, 17 cuíca, 16 drama, 15 porco, 14 depilação, número 13 queijo, número 12 oxigênio, número 11 diapasão, número 10 perímetro, 9 lembrança, número 8 fotografia, número 7 juventude, número 6 é o edifício, número 5 é amplexo, número 4 brinquedo, número 3 dublagem, número 2 carimbo e número 1 esguicho. Aí você pode me perguntar um número, por exemplo, um desses números aí.

Ana Maria: bota na tela pra casa só e não aqui para o estúdio... daí eu vou perguntar agora número aleatórios. De trás pra frente... agora o 13!

Renato Alves: queijo!

Ana Maria: o 8!

Renato Alves: 8 fotografia.

Ana Maria: 12.

Renato Alves: 12 oxigênio.

Ana Maria: 3.

Renato Alves: número 3 dublagem.

Renato Alves Ana Maria Braga Decorando Várias Palavras

Ana Maria: 18.

Renato Alves: 18 grampeador.

Ana Maria: como é que você faz? rrsrsrs

Renato Alves: técnicas de memorização.

Ana Maria: inclusive essa lista que a gente fez não tem nenhuma ligação de uma coisa com a outra.

Renato Alves: não tem relação e vocês colocaram palavras que são abstratas né? amplexo... diapasão.

Ana Maria: são coisas que não tem associação direta com alguma coisa.

Renato Alves: são técnicas mnemônicas, como por exemplo, você usa visualização.

Conclusão

Se você é um estudante que não consegue se lembrar da matéria... assista ao vídeo da entrevista do Renato Alves Ana Maria Braga e preste atenção no minuto 5:10 até 7:30. Em dois minutos e vinte segundos o Professor Renato Alves memorizou 20 palavras totalmente abstratas e que não possuem associação alguma entre elas.